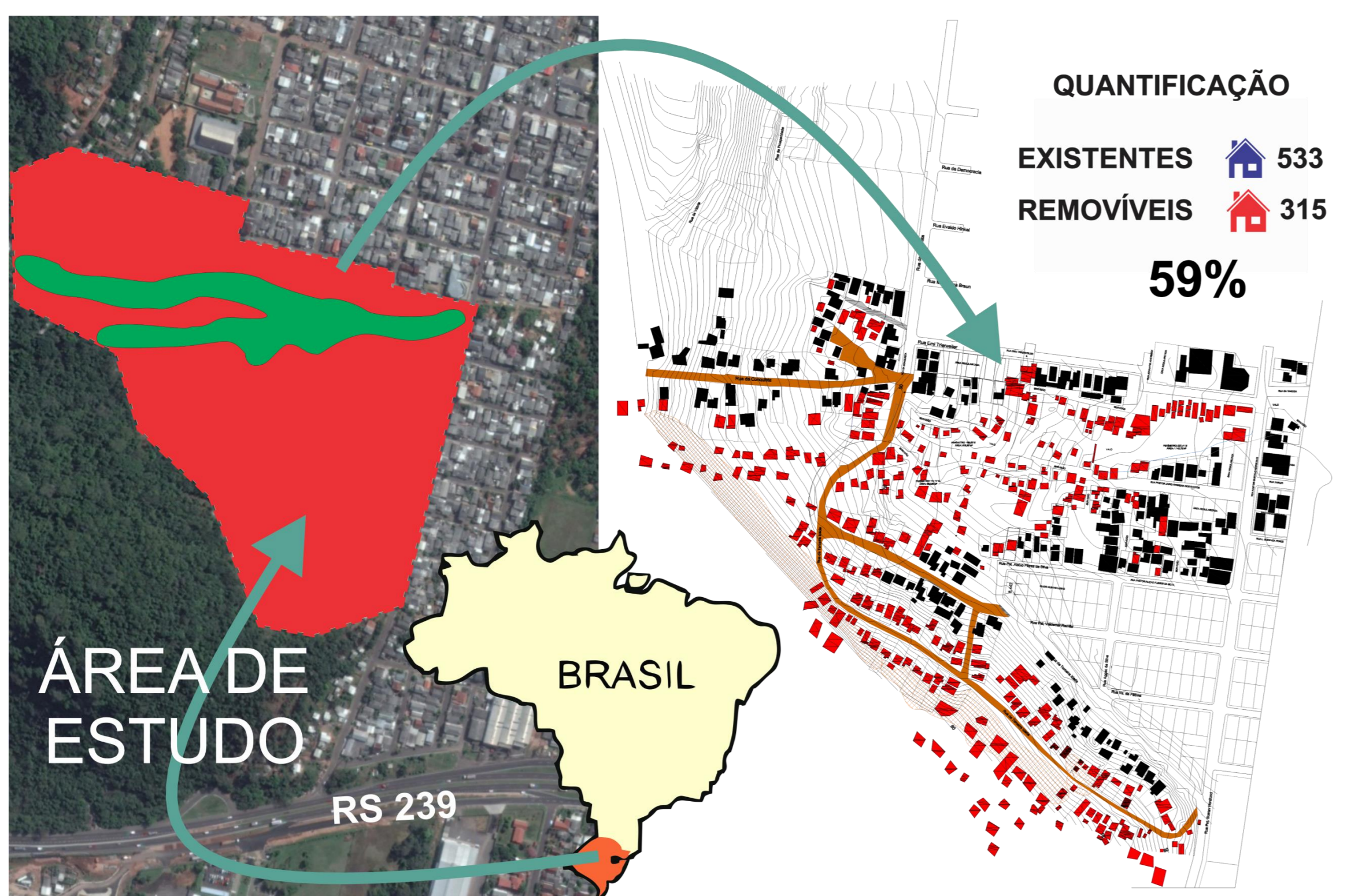




Direito à moradia, um estudo sobre os vazios urbanos nos bairros São José e Diehl.

Estevan, Gustavo e Rafael
Juliana Cruz
Universidade Feevale



TODOS OS DADOS UTILIZADOS NA PROPOSTA FORAM FEITOS A PARTIR DA RELAÇÃO DE INDISSOCIABILIDADE ENTRE A DISCIPLINA DE PROJETO ARQUITETÔNICO VII DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, COM OS ACADÊMICOS ESTEVAN CASTILHOS, GUSTAVO SCHNEIDER E RAFAEL LIMA, ORIENTADOS PELA JULIANA CRUZ, E DO PROJETO DE EXTENSÃO HABITAR LEGAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE. O ESTUDO AQUI PRESENTE É UMA CONTINUIDADE DOS LEVANTAMENTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO FEITOS PELO ACADÊMICO RAFAEL BOSA EM 2017, QUE CONSISTIU EM IDENTIFICAR VAZIOS URBANOS NOS BAIRROS SÃO JOSÉ E DIEHL NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO.

O DESAFIO PROPOSTO PELA DISCIPLINA DE P7 FOI QUANTIFICAR UM NÚMERO DE FAMÍLIAS QUE PODERIAM TER SEU DIREITO À MORADIA ATENDIDOS A PARTIR DESSES VAZIOS URBANOS. PARA TANTO, FOI ANALIZADA UMA ÁREA DE ASSENTAMENTO IRREGULAR 'ZONA DELIMITADA', ATRAVÉS DE UMA VISITA AO LOCAL, REALIZANDO O LEVANTAMENTO FORAM ENCONTRADOS UM TOTAL DE 533 RESIDÊNCIAS, SUA GRANDE MAIORIA INSERIDAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, E OU COM RISCOS DE DESMORONAMENTO. DESTAS, 315 NECESSITAM DE REMOÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA ÁREAS LEGAIS.

QUANTO AOS VAZIOS URBANOS, FORAM IDENTIFICADOS DEZOITO LOTES, EM DIFERENTES SITUAÇÕES E LOCAIS DO BAIRRO, NOS QUAIS FORAM DESENVOLVIDOS PROPOSTAS HABITACIONAIS DE DIFERENTES TIPOLOGIAS, ENTRE ELAS CASAS TÉRREAS, SOBRADOS E MULTIFAMILIARES, SEGUINDO AS DIRETRIZES DO PROGRAMA HABITACIONAL 'MINHA CASA, MINHA VIDA' E ADEQUADAS A CADA SITUAÇÃO RESPEITANDO O SEU ENTORNO, E NESSE CONTEXTO CHEGOU-SE A UM TOTAL DE 1.924 UNIDADES DE MORADIAS. CONCLUI-SE QUE HÁ POSSIBILIDADE DE REMOÇÃO DE TODAS AS FAMÍLIAS IDENTIFICADAS EM SITUAÇÃO DE RISCO, PARA ÁREAS REGULARES, PROPONDO-LHES HABITAÇÃO DE QUALIDADE.

